

Quer saber mais sobre Renda Fixa?



O que é Renda Fixa?

São investimentos com remuneração paga em intervalos ou condições definidas no momento da compra do título. Funcionam como um empréstimo dado ao emissor de um título de dívida, que pode ser tanto público (do governo) ou privado (de empresas). Existem duas formas de remuneração para esses “empréstimos”:

Pós-fixada - o retorno só é conhecido no vencimento e a remuneração depende da variação do indexador definido, por exemplo, taxa Selic ou CDI. O risco nesse tipo de título é que, em função das oscilações na economia, a rentabilidade do indexador definido seja diferente da esperada.

Prefixada - o investidor conhece no momento da compra do título a taxa de retorno e não há um indexador, mas, para que isso se confirme, a aplicação precisa ser mantida até o vencimento. O risco é maior do que na modalidade pós-fixada, pois o investidor se compromete com uma taxa fixa que, com as alterações nas condições econômico-financeiras ao longo do tempo, pode se mostrar melhor ou pior do que as taxas de novas operações semelhantes. As mudanças nas expectativas de taxas futuras podem impactar de modo relevante o preço desses títulos.

Há também ativos de Renda Fixa com uma parcela da remuneração pós-fixada e outra prefixada. É o caso, por exemplo, da maioria dos títulos indexados à inflação que podem ser públicos (NTN-Bs) ou privados e geralmente têm sua remuneração atrelada à variação da inflação acrescida de juros. Alguns exemplos de investimentos em Renda Fixa são: a caderneta de poupança, os Certificados de Depósito Bancários (CDB), as debentures, as letras de câmbio, as letras hipotecárias e os títulos públicos (LTN, LTF ou NTN).

O que compõe a estratégia de Renda Fixa?

É composta por um portfólio de títulos públicos e privados, com prazos e riscos variados. Seguem alguns exemplos de operações de curto prazo cujo perfil de rendimento é diretamente vinculado à variação do CDI ou da taxa Selic; ativos e derivativos com taxas de juros prefixadas e pós-fixadas, títulos públicos e privados indexados à inflação.